

O papel da família no cuidado ao idoso: Uma revisão integrativa

The role of the family in the care of elderly: An integrative review

El papel de la familia en el cuidado del anciano: Una revisión integradora

Recebido: 15/09/2022 | Revisado: 21/11/2022 | Aceito: 07/12/2022 | Publicado: 07/12/2022

Nathalia Jessica Santos Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7954-4355>

Faculdade Cearense

E-mail: nathalia2512.jessica@gmail.com

Carla Gabriela Leal Correia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7068-4298>

Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

E-mail: c.gabriellacorreia@gmail.com

Alessa Silva Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0636-2577>

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

E-mail: silvalessa217@gmail.com

Ana Beatrice Rangel Costa de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3043-8137>

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: ana_rangel_2015@hotmail.com

Fernanda Regina Teixeira Vanderlei

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5664-3011>

Centro Universitário Maurício de Nassau

E-mail: fregina56@gmail.com

Luana de Lourdes Sousa Franco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9133-1339>

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: francosluana@gmail.com

Giovanna Limeira Silva Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8666-7911>

Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

E-mail: giovannalimeirasl@gmail.com

Eurivânio Welíson Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4942-2784>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

E-mail: silvawelison@outlook.com.br

Juliana Vasconcelos Moraes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6102-5442>

Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

E-mail: julianavasc16@gmail.com

Milena Cordeiro de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0208-9400>

Faculdade Cearense

E-mail: barra.milenafreitas@hotmail.com

Vitória Luiza Cavalcanti de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1311-2832>

Faculdade Cearense

E-mail: vitoriacavalcanti.as@gmail.com

Resumo

Introdução: quando se pensa em cuidado com o idoso, além do auxílio necessário de profissionais, destaca-se também o papel da família, considerando que é a que recebe a maior carga de responsabilização. **Objetivo:** analisar as nuances que permeiam a responsabilidade da família no cuidado da pessoa idosa, tendo em vista a importância desse cuidado relacionado com as políticas sociais voltadas para essa população e a realidade socioeconômica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura que ocorreu no mês de agosto de 2022, pelo acesso on-line nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, sendo selecionados e incluídos nessa revisão 05 artigos que foram publicados entre os anos de 2018 à 2021. **Resultados e discussão:** os estudos selecionados foram importantes para a compreensão acerca da temática e suas interfaces, os artigos em sua maioria tiveram abordagem qualitativa e estudo exploratório, no qual possibilitou ter maior dimensão do papel da família do cuidado ao idoso. **Considerações Finais:** constatou-se que é necessária uma melhor compreensão de todo o contexto por parte dos familiares

envolvidos para que possam subsidiar políticas sociais para relações de cuidado mais adequado com a realidade vivenciada e assim evitando o adoecimento das partes envolvidas.

Palavras-chave: Família; Idoso; Envelhecimento.

Abstract

Introduction: when thinking about care for the elderly, in addition to the necessary help from professionals, the role of the family is also highlighted, considering that it is the one that receives the greatest burden of responsibility. **Objective:** to analyze the nuances that permeate the responsibility of the family in the care of the elderly, in view of the importance of this care related to the social policies aimed at this population and the socioeconomic reality. **Methodology:** this is an integrative literature review that took place in August 2022, through online access in the databases: Virtual Health Library (BVS) and Google Scholar, being selected and included in this review 05 articles that were published between the years 2018 and 2021. **Results and discussion:** the selected studies were important for understanding the theme and its interfaces, the articles mostly had a qualitative approach and exploratory study, which made it possible to have a greater dimension of the role of the family of the care for the elderly. **Final Considerations:** it was found that a better understanding of the entire context by the family members involved is necessary so that they can subsidize social policies for more adequate care relationships with the reality experienced and thus avoiding the illness of the parties involved.

Keywords: Family; Aged; Aging.

Resumen

Introducción: al pensar en el cuidado del anciano, además de la ayuda necesaria de los profesionales, también se destaca el papel de la familia, considerando que es la que recibe la mayor carga de responsabilidad. **Objetivo:** analizar los matices que permean la responsabilidad de la familia en el cuidado del anciano, frente a la importancia de ese cuidado relacionado con las políticas sociales dirigidas a esa población y la realidad socioeconómica. **Metodología:** se trata de una revisión integrativa de la literatura que se realizó en agosto de 2022, mediante acceso en línea en las bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Google Scholar, siendo seleccionados e incluidos en esta

revisión 05 artículos que fueron publicados entre los años 2018 y 2021. **Resultados y discusión:** los estudios seleccionados fueron importantes para la comprensión del tema y sus interfaces, los artículos en su mayoría tuvieron un enfoque cualitativo y estudio exploratorio, lo que permitió tener una mayor dimensión del papel de la familia en el cuidado de los ancianos. **Consideraciones finales:** se constató que es necesaria una mejor comprensión de todo el contexto por parte de los familiares involucrados para que puedan subsidiar políticas sociales para relaciones de cuidado más adecuadas a la realidad vivida y así evitar la enfermedad de los involucrados.

Palabras clave: Familia; Anciano; Envejecimiento.

Introdução

O Brasil mantém um aumento na taxa de envelhecimento da população de maior faixa etária, considerando que há a presença significativa de uma mudança na estrutura social e econômica do país, “desde 2012, população acima de 60 anos cresceu 19%. Em outras palavras, a população brasileira está envelhecendo” (SHITSUKA *et al.*, 2018). Quanto maior a elevação do número de idosos, maior é a necessidade de cuidados especiais para essa parte da sociedade, tendo em vista que ao alcançar a velhice, os idosos precisam ainda mais de assistência nos afazeres do dia a dia e principalmente no quesito saúde (MONTEZUMA *et al.*, 2008).

Para Machado *et al.* (2002), o envelhecimento é uma fase em que a dependência e a diminuição da capacidade funcional é bastante recorrente, por isso, os idosos passam a ser vistos com uma maior atenção, uma vez que, se trata de uma fase da vida em que se encontram bastante vulneráveis e “sabe-se que com o avançar da idade existe a maior probabilidade de surgir doenças, o que pode gerar limitações ao idoso” (SANTANA *et al.*, 2021).

Entretanto, é de suma importância que os idosos de hoje e até mesmo os do futuro, possam ter uma velhice ativa e saudável, principalmente no que diz respeito a uma melhor qualidade de vida, uma vez que, irá garantir um bem estar satisfatório, tanto no ponto de vista físico, como mental (SILVA *et al.*, 2020).

Montezuma *et al.* (2008) destaca que quando se pensa em cuidado do idoso, além do auxílio necessário de profissionais, destaca-se também o papel da família, considerando que é a que recebe a maior carga de responsabilização. Jede e Spuldaro

(2009, p. 413), apontam que é no âmbito familiar que deve ocorrer todos os cuidados necessários aos idosos, porém, tal concepção não leva em consideração que nem toda família possui os meios necessários para tal e que nem todos detêm um aporte familiar.

Na fase da velhice, tem-se um aumento da dependência física e emocional dos idosos para com outras pessoas, principalmente familiares, tendo em vista que, além do surgimento de doenças que necessitam de assistência diária, é um momento também marcado pelo medo de se chegar à velhice. A dependência dos idosos desencadeia nos familiares uma grande carga de responsabilidade pelos seus cuidados (JEDE, SPULDARO, 2009).

Infere-se destacar que, no cenário familiar voltado para o cuidado dos idosos, não é sempre recorrente a possibilidade de os familiares auxiliarem no dia a dia dos idosos, tendo em vista que muitas das vezes “[...] os membros da família não estão disponíveis, estão sobrecarregados ou despreparados para essas responsabilidades” (JEDE, SPULDARO, 2009, p. 413).

Além disso, Borges e Telles (2010), ressaltam que no contexto do papel da família no cuidado ao idoso, a ineficiência das políticas sociais nesse panorama contribui para uma situação de desamparo dos idosos, tendo em vista que o Estado não fornece o apoio necessário, principalmente quando a família possui dificuldades econômicas para responsabilizar-se.

O Estatuto da Pessoa Idosa aponta que é obrigação da família, da sociedade e do Poder Público assegurar à pessoa idosa a efetivação dos direitos fundamentais. Portanto, a responsabilidade também se estende ao Estado, garantindo e ampliando políticas públicas que proporcionem saúde e bem estar para os idosos (BRASIL, 2022).

De acordo com o IBGE (2018), a expectativa de vida para uma mulher idosa é de 79 anos e 9 meses, enquanto para o homem é de 72 anos e 8 meses, os dados demonstram que há um envelhecimento desigual no país, pois, a expectativa de vida dos idosos são maiores nas regiões mais ricas do Brasil, como região Sul e Sudeste, enquanto nas regiões mais pobres a expectativa de vida é em média de 8,6 anos a menos.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), em 2019, evidenciou que 78% das pessoas idosas entre 60 a 74 anos e 84% dos idosos que têm 75 anos ou mais é portador de alguma doença crônica. Diante das várias faces que permeiam o cuidado da pessoa idosa, é imprescindível o estudo da realidade dessa população, tanto no aspecto do

cuidado familiar, quanto a realidade na qual está inserida e como as políticas de saúde, quais as medidas preventivas e/ou interventivas estão sendo tomadas para proporcionar melhor qualidade de vida no envelhecimento (IBGE, 2019).

Sendo assim, o objetivo do artigo é analisar as nuances que permeiam a responsabilidade da família no cuidado da pessoa idosa, tendo em vista a importância desse cuidado e como este é um ponto que merece ser discutido e analisado, relacionando com as políticas sociais voltadas para essa população e a realidade socioeconômica.

Metodologia

Realizou-se no presente artigo uma Revisão Integrativa da Literatura, que em sua definição, se trata de um método de pesquisa com objetivo de coletar informações de um assunto específico e desenvolver o estudo, que se utiliza por meio da busca, avaliação crítica e síntese do estado do conhecimento pesquisado (SOARES *et al.*, 2014).

Para o presente estudo ser realizado foi seguido 06 etapas para sua elaboração e construção: definição dos critérios para inclusão e exclusão de estudos, elaboração da pergunta norteadora, definição das informações que serão coletadas do estudo, análise/interpretação e discussão dos resultados, e por fim, apresentação da revisão do conhecimento (ZAGMIGNAN *et al.*, 2021).

Para acrescentar e nortear a pesquisa, foi empregada a estratégia PICO (População, Interesse e Contexto). Esse processo possibilita formar a questão norteadora de pesquisa mais explícita com seus objetivos expostos, e tornar o estudo esclarecedor e específico (SANTOS; PIMENTA, 2007). Diante disso, foi desenvolvida a seguinte questão norteadora: Qual o papel da família no cuidado com o idoso?

A busca pelos artigos ocorreu no mês de Agosto de 2022, cujo bases de dados eletrônicas empregadas para seleção dos artigos foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram empregados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Família, Idoso e Envelhecimento.

Os artigos selecionados obedeceram aos critérios de inclusão: idioma em português; ser artigo completo, original e gratuito; ter sido publicado entre os anos de

2018 até o mês de agosto de 2022; responder à questão norteadora; faixa etária do objeto de estudo seja 60 anos ou mais, abrangendo ambos os sexos.

Foram excluídos os trabalhos que envolviam idosos e adultos na mesma publicação e estudos que consideravam indivíduos com idade inferior a 60 anos; resumos, relato de experiência, cartas ao autor, dissertações e teses, repetição nas bases de dados. Foi escolhido ser trabalhado com idade delimitada, uma vez que o Estatuto do Idoso considera a pessoa idosa a partir dos 60 anos (BRASIL, 2009).

Quadro 01 - Quantidade de estudos encontrados nas bases de dados

Bases de Dados	Estudos encontrados	Estudos excluídos	Estudos selecionados
BVS	18.876	18.856	03
Google Acadêmico	15.600	15.597	02
Quantidade Total	34.476	34.453	05

Fonte: Pesquisadores (2022).

A pesquisa totalizou 15.600 artigos no Google Acadêmico e 18.876 na BVS, selecionados a partir dos descritores eleitos. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, totalizaram 05 artigos no Google Acadêmico e 20 na BVS, ainda sendo necessário uma leitura minuciosa para filtrar e analisar os trabalhos achados e foi excluído 01 artigo do Google Acadêmico por repetição. Sendo a amostra final desta revisão integrativa constituída por 05 artigos, como mostra o quadro acima.

Resultados e Discussão

Para que houvesse uma melhor compreensão dos artigos selecionados, foi necessário apresentar uma síntese dos estudos coletados, desse modo, foi elaborada uma tabela contendo as seguintes informações: ano de publicação, título, objetivo, metodologia e autores.

Quadro 02 - Informações dos artigos coletados

ANO	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	AUTORES
2018	Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE	Descrever o perfil sociodemográfico e assistencial dos cuidadores de idosos e analisar os fatores associados à tensão excessiva associada ao cuidado.	Trata-se de um estudo transversal, parte do Estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE), realizado no município de São Paulo, no ano de 2010, com 362 cuidadores. A tensão excessiva associada ao cuidado foi avaliada pela escala de Zarit. Utilizou-se regressão de logística hierárquica para analisar os fatores associados à tensão dos cuidadores familiares.	Daniella Pires Nunes Tábatta Renata Pereira de Brito Yeda Aparecida de Oliveira Duarte Maria Lúcia Lebrão
2018	Fatores associados à qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos	Identificar os fatores associados à qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos residentes em domicílio. Material e método: Estudo transversal e censitário realizado com 71 cuidadores de idosos, residentes em um município do interior do Estado da Bahia, Brasil.	Os dados foram coletados a partir dos instrumentos de Katz para a avaliação da independência funcional, questionário sociodemográfico e de saúde, escala de Zarit para verificação da sobrecarga e WHOQOL-bref para avaliação da qualidade de vida. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial, de correlação e regressão linear múltipla.	Karla Ferraz dos Anjos Rita Narriman Silva de Oliveira Boery Vanessa Cruz Santos Eduardo Nagib Boery Jaine Kareny da Silva Darci de Oliveira Santa Rosa
2019	A importância da família no cuidado ao idoso	Este trabalho tem como objetivo trazer a reflexão sobre a importância da	Analisar as famílias em suas funções sociais, trazendo a visão crítica com respeito ao papel do Estado no apoio às famílias no cuidado	Cileuza Alves Moreira Silva Andréia Almeida

		família no cuidado com o idoso.	do idoso, e as possibilidades de intervenção do Serviço Social.	
2020	A importância do funcionamento das famílias no cuidado ao idoso: fatores associados	Este estudo tem o objetivo de verificar a funcionalidade familiar de idosos comunitários e os fatores sociodemográficos e de saúde associados.	Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com 637 idosos de um município do Triângulo Mineiro (MG). Foram aplicados questionário sociodemográfico, Mini Exame do Estado Mental, Escalas para avaliação da capacidade funcional e Apgar familiar.	Tatiana Silveira Marzola Nayara Paula Fernandes Martins Molina Luiza Maria de Assunção Darlene Mara dos Santos Tavares Leiner Resende Rodrigues
2021	“A gente não é de ferro”: Vivências de cuidadores familiares sobre o cuidado com idosos dependentes no Brasil	Este artigo busca compreender a vivência dos(as) cuidadores(as) familiares com a pessoa idosa dependente no Brasil, bem como entender as consequências dos cuidados de idosos dependentes na vida do cuidador familiar.	Estudo multicêntrico, de caráter qualitativo, com referencial teórico hermenêutico-dialético.	Girliani Silva de Sousa Raimunda Magalhães da Silva Amanda Márcia dos Santos Reinaldo Sônia Maria Soares Denise Machado Duran Gutierrez Maria do Livramento Fortes Figueiredo

Fonte: Pesquisadores (2022).

Segundo Nunes *et al* (2018), o ato de cuidar tem uma certa complexidade, pois está ligado a mudanças, tanto de quem cuida como de quem é cuidado. Historicamente, o perfil dos cuidadores se encontra no seio familiar, são do sexo feminino, cônjuge ou filha na idade entre 50 e 55 anos. Os cuidadores muitas vezes assumem a responsabilidade de cuidar inesperadamente, não havendo uma preparação psicológica para nova função que lhe é atribuída e isso acaba acarretando conflitos particulares.

Além disso, se os familiares e profissionais possuírem uma atividade laborativa, isso faz com que os mesmos tenham mais tendência ao estresse e uma rotina cansativa, visto que, o cuidador não se cuida, se auto negligência, gerando assim consequências sérias como doenças e até o óbito, tudo isso por conta da exaustão e da sobrecarga que lhe é conferida (NUNES *et al.*, 2018).

Os autores destacam que nos dias atuais ainda há uma preponderância de mulheres, casadas com idade acima de 50 anos como cuidadoras de idosos, algumas são familiares, outras não. As mulheres desde muito tempo tiveram a função de cuidar, por ser um trabalho com ligação feminina e também por não trabalharem. Os filhos homens se encarregam principalmente da ajuda financeira, com atividades externas, como levar ao médico, realizar exames, entre outros (NUNES *et al.*, 2018).

Além disso, há uma preocupação com os cuidadores de meia idade, pois ocorrem momentos em que a execução de suas funções pode ficar comprometida, diminuindo a qualidade do cuidado prestado à pessoa idosa, ou até mesmo, colocando-a em situação de risco, sem falar o fato do cuidado pessoal que é deixado de lado, podendo levar a doenças emocionais e físicas, comprometendo à sua saúde (NUNES *et al.*, 2018).

Os cuidadores de idosos tem o ensejo de receber informações sobre como cuidar melhor dos seus entes queridos, com segurança e com qualidade em casa, sobre informações relacionadas de como lidar com o estresse, pois existe uma carência do suporte profissional para poder sanar suas dúvidas e anseios, enfatizando também a necessidade e a importância de políticas públicas direcionadas para saúde do cuidador (NUNES *et al.*, 2018).

Vale destacar que as atribuições dos cuidadores estão relacionadas em atividades práticas de rotina diária que tem o intuito de auxiliar o idoso fisicamente ou intelectualmente comprometido. Diante disso, tais deveres são acrescidos sem orientações adequadas, pois interferem na rotina do cuidador e afetam diretamente a qualidade de vida do mesmo. Uma vez que, muitos deles dedicam todo o seu tempo nos cuidados e tarefas do dia a dia, assumindo assim uma responsabilidade gigantesca sobrecarregando e gerando consequências graves (NUNES *et al.*, 2018).

Nesse sentido, vale destacar que, o idoso é considerado independente, quando ele consegue realizar tarefas do dia a dia, e precisa do apoio da família com o acompanhamento ao médico, ajuda para tomar remédios, ajuda financeira, além de uma

companhia para lazer, etc. Já o idoso considerado dependente, é aquele que requer uma atenção maior, que depende da ajuda e do cuidado de outra pessoa, como ajuda na hora de tomar banho, vestir, se alimentar e etc (ANJOS *et al.*, 2018).

Algumas análises demonstraram que se o idoso for independente, maior a chance de o cuidador não estar sobrecarregado, entretanto, quando o idoso se torna dependente, os cuidadores irão possuir um sobrecarregamento parcial ou total (ANJOS *et al.*, 2018).

Vale destacar que os motivos que atuam negativamente na qualidade de vida dos cuidadores estão relacionados às doenças e ao grau de dependência do idoso, a idade do idoso e do cuidador, das atividades extras e da falta de apoio social (ANJOS *et al.*, 2018).

Os autores destacam que a enfermagem ao possuir vínculo terapêutico com os familiares e cuidadores, têm a possibilidade de identificar as necessidades daquela família e assim planejar e organizar ações que possibilitem um melhor cuidado, restauração à saúde e suporte social a família, cuidadores e ao idoso, diminuindo as dificuldades durante o processo de cuidar (ANJOS *et al.*, 2018).

São vários os episódios de cuidadores sem nenhuma instrução. Anjos *et al.*, (2018), apontam que existe uma carência de informação sobre esses cuidados, os quais deveriam ser supridos pelos profissionais da saúde, por isso é importante enfatizar o trabalho, a prevenção e o tratamento para os cuidadores.

Diante dessa contextualização é importante salientar que o apoio social e o trabalho preventivo para os cuidadores é algo necessário e os profissionais de enfermagem podem contribuir para isso acontecer (ANJOS *et al.*, 2018).

Segundo o estudo de Silva e Almeida (2019), o idoso sofre com insegurança no mercado de trabalho, doenças, invalidez, saída da vida produtiva, a aposentadoria ou até mesmo a falta de renda causada pela falta de serviço. Por conseguinte, idosos se vêem descartados pela idade, que acaba por gerar afastamento tanto na vida trabalhista como também no contexto familiar.

Além disso, o próprio contexto familiar para os idosos sofre alterações onde são desencadeados processo de fragilização dos vínculos familiares e comunitários tornando-o ainda mais vulnerável, o que torna ainda mais complicado a sua rotina e consequentemente, a sua qualidade de vida (ANDRADE *et al.*, 2021).

O envelhecimento populacional exige maior necessidade de cuidado com o

idoso. No entanto, o maior desafio no cuidado do idoso é a imposição à família o dilema de conciliar e reordenar as novas demandas do cotidiano do cuidado e as outras tarefas domésticas, sociais e profissionais. É de suma importância evidenciar que segundo o Estatuto do Idoso, a obrigação do cuidado ao idoso é da família, porém, quando esta falha em seu papel protetivo, o poder público e a sociedade devem solidariamente desempenhar este papel (SOUSA *et al.*, 2021).

Consequentemente, findará em assegurar ao idoso a absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (SILVA; ALMEIDA, 2019).

Assumir o papel de cuidador, para a maioria, envolve sentimentos positivos, de gratidão, de responsabilidade ética e moral para com os parentes idosos que perderam sua autonomia. Dessa maneira, a percepção de assumir a responsabilidade de cuidar, apesar de desafiador, é uma experiência única de reciprocidade, que ocorre renúncia de si mesmo em um código moral preestabelecido que vincula o sujeito no cuidado do outro (SOUSA *et al.*, 2021).

Em contraste à Silva e Almeida (2019), Sousa *et al* (2021), demonstraram em seu estudo que as necessidades cotidianas dos cuidadores familiares se pautam pela insegurança por falta de orientação no atendimento em geriatria e gerontologia; repercussões psicossociais pelo trabalho árduo e repetitivo; privação social; dificuldades em conciliar cuidado e trabalho; suspensão da vida profissional e dificuldades financeiras.

Analogamente, Marzola *et al.*, (2020) identificaram em seu estudo que uma boa funcionalidade familiar, associa-se à melhor percepção de saúde, à maior idade, à ausência de quedas e de depressão. Destarte, a detecção de fatores que geram funcionalidade familiar ruim demanda dos profissionais de saúde, o planejamento de ações direcionadas para prevenir ou restabelecer o equilíbrio dos vínculos intrafamiliares, promovendo o bem-estar do idoso e de sua família.

Desse modo, destaca-se que os estudos selecionados foram de grande importância para a compreensão acerca da temática e suas interfaces, além de ter sido observado que os artigos em sua maioria tiveram abordagem qualitativa e estudo exploratório, no qual possibilitou ter maior dimensão do papel da família do cuidado ao idoso.

Considerações Finais

Diante do que fora exposto, compreendemos que o processo de envelhecimento é um processo natural e trás consigo diversas características, principalmente em relação a perda de autonomia e independência, limitando a capacidade de autocuidado e assim necessitando de cuidados em tempo integral sobretudo no âmbito familiar.

Nesse sentido, enquanto os indivíduos envelhecem, ocorrem mudanças na organização familiar em termos de papéis dos membros e de suas regras, estagiando as famílias em cuidados com os idosos. Desse modo, o realinhamento dos papéis familiares pode apresentar dificuldades de adaptação não só por parte do idoso, mas também pelos demais familiares que passam ao cuidado. Outro aspecto que merece destaque, é a importância da participação da família que compõem a primeira fonte de cuidados, seja de uma forma natural ou imposta.

Nesse íterim, no presente estudo buscou-se compreender sobre o papel da família no cuidado com o idoso ao analisar as nuances que permeiam a responsabilidade da família no cuidado da pessoa idosa, tendo em vista a importância desse cuidado relacionado com as políticas sociais voltadas para essa população e a realidade socioeconômica.

Diante das considerações supracitadas e a complexidade do fenômeno discutido nesta revisão integrativa, é necessária uma melhor compreensão de todo o contexto por parte dos familiares envolvidos, para que se possa subsidiar políticas sociais para relações de cuidado mais adequado com a realidade vivenciada e assim, evitar o adoecimento das partes envolvidas.

Referências

AGÊNCIA de Notícias. Expectativa de vida dos brasileiros aumenta para 76,3 anos em 2018. **Agência de notícias IBGE**. Rio de Janeiro, 28 de nov. de 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/26103-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-para-76-3-anos-em-2018>. Acesso em: 28 de ago. de 2022.

ANDRADE, J. de O.; CASTRO, J. G. de; COELHO, B. N. L. da S. Benefícios do método Pilates na qualidade de vida dos idosos. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e27374, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27374>. Acesso em: 05 dez. 2022.

ANJOS, K.F dos. *et al.* Fatores associados à qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos. **Revista Ciência e Enfermagem**, v.24, 17, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3704/370457444010/html/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BORGES, Maria Marta Marques de Castro; TELLES, José Luiz. O cuidado do idoso no contexto familiar: percepção da equipe de saúde da família. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 13, p. 349-360, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/N37ZFrWBgLPQZwTy3ZJtNLc/?lang=pt>. Acesso em: 17 ago. 2022.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso** / Ministério da Saúde. – 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art1. Acesso em: 28 ago. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNS - Pesquisa Nacional em Saúde**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?=&t=resultados>. Acesso em: 28 ago. 2022.

JEDE, Marina; SPULDARO, Mariana. Cuidado do idoso dependente no contexto familiar: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 6, n. 3, p. 413-421, set./dez. 2009. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/375>. Acesso em: 16 ago. 2022.

MARZOLA, T.S *et al.* A importância do funcionamento das famílias no cuidado ao idoso: fatores associados. **Revista Família, ciclos de vida e saúde no contexto social**, v.8, n.1, 2020. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/4440>. Acesso em: 13 ago. 2022.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P., GALVÃO C.M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, 17, 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2022.

MONTEZUMA, Camila Araújo; DE FREITAS, Maria Célia; MONTEIRO, Ana Ruth Macedo. A família e o cuidado ao idoso dependente: estudo de caso. **Revista eletrônica de Enfermagem**, v. 10, n. 2, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/8041>. Acesso em: 13 ago. 2022.

NUNES, D.P. *et al.* Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.21, suppl 02, Fev 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/gDwwZVyfMd66pNvcf9gqmJR/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2022.

SANTOS, C.M.C, PIMENTA, C.A.M, NOBRE, M.R.C: The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Rev Latino-am Enfermagem**, 15 (3): 508-511. May-Jun, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy>. Acesso em: 20 ago. 2022.

SANTANA, G. de M. .; ALVES, N. S. .; SOARES, S. S. .; SILVA, A. de O.; LIMA, A. C. G. .; TORRES, M. V. . Roda De Conversa Virtual Com Idosos Em Tempos De Pandemia: Experiência Da Residência Multiprofissional. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e26231, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26231>. Acesso em: 05 dez. 2022.

SILVA, C.A.M; ALMEIDA, A. A importância da família no cuidado ao idoso. **Revistas Eletrônicas da Toledo Prudente**, v.5, n.5, 2019. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/SemIntegrado/article/view/2888/266>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SILVA MACHADO, B. A. da .; GONDIM, J. B.; DA SILVA, G. T. .; DA SILVA, I. T.; MARQUES, H. D. C. .; SEGUNDA, M. O. B. dos S.; DE SOUSA, E. O.; DE AGUIAR, C. S.; DE CARVALHO, S. M. O.; ARAÚJO, G. B.; DE ÁVILA, A. A. G.; MELLO, E. C. de A.; DE OLIVEIRA, I. M. M.; FREITAS, F. V. da S. Percepção da equipe multidisciplinar na qualidade de vida do idoso. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e13127795, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27795>. Acesso em: 05 dez. 2022.

SILVA, M. F. do N.; SOUSA, M. de M.; CIPRIANO , T. carvalho .; FERNANDES NETA, R. A. .; LIMA, E. M. R. de S. .; PEREIRA, E. B. .; SERRANO, G. F. B. .; ROCHA, L. R. .; VIEIRA, J. L. . Qualidade de vida dos idosos inseridos em programa de integração social. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e11117, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/21769>. Acesso em: 05 dez. 2022.

SHITSUKA, R. .; SHITSUKA, D. M.; BOGHI, C. . IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS POR MEIO DE CARTOONS DA WEB. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. e922, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/22868>. Acesso em: 05 dez. 2022.

SOARES, C. B. *et al.* Revisão integrativa: Conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 48, 335-345, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 ago. 2022.

SOUSA, G.S de. *et al.* “A gente não é de ferro”: Vivências de cuidadores familiares sobre o cuidado com idosos dependentes no Brasil. **Ciênc. Saúde Colet**, V. 26, n.1, Jan 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bk3BFy4P3jffFtmnkc74v/?lang=pt>. Acesso em: 23 ago. 2022.

ZAGMIGNAN, E. V.; CARDOSO, C. C. da S. .; SANTANA, A. P. S. .; MELO, N. M. N. .; SILVA, M. L. T. da . Uso da música como recurso terapêutico no desenvolvimento cognitivo em idosos. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e27325, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27325>. Acesso em: 05 dez. 2022.

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta. A rodada de avaliações contou com a revisão de Wesley Romário Dias Martins e Elaine Neves. O processo de revisão foi mediado pela Profa. Dra. Priscilla Chantal Duarte Silva.